



Mário Nogueira | Secretário-geral da FENPROF

A luta dos/das Aposentados/as é de todos/as!

FENPROF avança com ações nos tribunais e promove encontro/debate

Aos/Às
Professores/as e Educadores/as Aposentados/as

Colega,

Como é do conhecimento de todos, o governo tem vindo a impor medidas de grande violência que se abatem sobre todos os portugueses, em particular os trabalhadores, tanto no ativo como aposentados. Estas medidas surgem no quadro de uma política de empobrecimento da população e do país, agravando ainda mais as desigualdades e permitindo que as grandes fortunas e concentrações de riqueza cresçam de forma desmesurada.

Se os cortes nas pensões são absolutamente inaceitáveis, iniciando-se em valores inferiores aos que foram estabelecidos para os salários, inaceitável é também a designada taxa de solidariedade. Estas medidas, a par de outras que têm vindo a aplicar-se às pensões, são injustas, em nossa opinião ilegais e estão a criar situações de vida muito complicadas a uma geração que, ainda por cima, está obrigada a ser suporte de outras que, devido ao desemprego e baixos salários necessita da sua ajuda.

Mas, sobre o presente e o passado dos aposentados, abate-se ainda o ataque que é feito aos trabalhadores no ativo. O desemprego, os baixos salários a redução de salários médios, o congelamento de progressões ou o chamado “aumento-zero” em sucessivas revisões salariais estão a levar a fortes quebras no financiamento da Segurança Social em geral e, em particular, da Caixa Geral de Aposentações. Este gravíssimo problema que tende a degradar-se coloca grandes preocupações em relação ao futuro da aposentação.

Esta é uma luta de todos!

A luta em defesa de pensões dignas é de todos e não apenas dos que já se encontram aposentados, pelo que ninguém substitui, nesta luta, o papel das organizações sindicais.

O sistema de segurança social criado no nosso país, e bem, é um sistema solidário. Ou seja, quem desconta ou descontou não o faz/fez para si. Isso não permitiria uma pensão com valor aceitável, bastando ver que o desconto de 10% durante 40 anos apenas daria para garantir 4 anos com direito a pensão.

Assim, por se tratar de um sistema solidário, ele é financiado por duas componentes, a da entidade empregadora (no caso, o Estado) e a dos que se encontram no ativo e fazem os seus descontos. Isto é, os descontos dos atuais pensionistas contribuíram para garantir as pensões de então e hoje as suas dependem dos descontos que são feitos por quem se encontra no ativo. Como o número de trabalhadores na Administração Pública é cada vez menor, a precariedade também cresceu, o desemprego disparou, os subsídios foram roubados e as reduções salariais são muito fortes, o financiamento da segurança social, e da Caixa Geral de Aposentações em particular, sofreu uma forte quebra. Tudo isto a par, claro, de uma política que pretende mesmo fragilizar a segurança social pública para, dessa forma, oferecer este “negócio” ao capital financeiro.

Portanto, a luta isolada dos pensionistas e reformados, ainda que mediatizada, não é a resposta adequada ao problema criado. Compete a todos lutar pelo que é do interesse de todos: uma aposentação digna que não ponha em causa a qualidade de vida das pessoas e valorize uma vida de trabalho. São os Sindicatos que podem assumir essa exigência e promover essa luta!

Contra o corte de 4.000 milhões nas funções sociais do Estado

Esta é outra frente de luta que deverá envolver todos. Este corte visa, sobretudo, cortar na Saúde, Educação e Segurança Social. Ora, num momento em que aos portugueses se impõe um processo de empobrecimento forçado, mais grave serão as consequências destes cortes para a sua vida. Só a ação e luta de todos, promovida organizadamente pelos sindicatos, dará a resposta adequada a mais este problema.

FENPROF avança com ações em tribunais administrativos em representação dos sindicalizados

A luta jurídica, a levar a efeito nos tribunais, é também muito importante. Assim, cada Sindicato da FENPROF avançará com duas ações em tribunal em representação dos seus associados aposentados que são largos milhares.

Uma ação é contra os corte nas pensões impostos a partir deste ano, a outra é contra a aplicação da designada taxa de solidariedade. Assim, serão interpostas em breve 2 ações por região (Norte, Região Centro, Grande Lisboa, Zona Sul, RA Madeira e RA Açores) sendo representados todos os professores e educadores aposentados sindicalizados no SPN, SPRC, SPGL, SPZS, SPM e SPRA, sem que haja qualquer custo para estes docentes.

Este acesso gratuito à justiça é prerrogativa das organizações sindicais, pelo que qualquer ação interposta por outra entidade obrigará ao pagamento de custas, quer de entrada quer finais, caso a ação seja perdida, ou se houver necessidade de recurso. Eis mais uma vantagem de ser sindicalizado.

Ser sindicalizado custa pouco e poupa muito

As quotas que os professores aposentados pagam são de apenas metade do valor da quota dos docentes no ativo. Por exemplo, onde a quota é de 1%, os aposentados apenas pagam 0,5% e, deste valor, 50% releva para efeito de dedução em sede de IRS. Depois, para além da informação regular, do esclarecimento, do envolvimento na ação e luta geral dos professores, da possibilidade de ser representado em ações jurídicas, ser sindicalizado dá acesso a um conjunto muito grande de benefícios, regalias e descontos que, sendo utilizadas, permitem ao docente, não apenas o pagamento da quota, como poupar muito dinheiro em serviços diversos, incluindo no acesso à saúde, compras variadas, oficinas, viagens, etc (informação completa em www.fenprof.pt!) apesar de já estarmos a escrever a colegas que são sindicalizados/as, juntamos uma ficha de adesão e solicitamos que a dê a um colega que ainda não é e queira ser mais um elo desta corrente que é forte.

Contacto rápido — endereço eletrónico

Há milhares de docentes aposentados que são sindicalizados mas com os quais não existe contacto por e-mail. Esse contacto é importante para momentos que justifiquem mais celeridade, ou para informação na hora (por exemplo, sobre o curso das ações jurídicas, sobre medidas que são apresentadas pelo governo e requerem resposta rápida, sobre benefícios conseguidos, entre outras informações).

Assim, pedimos aos colegas que junto dos seus Sindicatos, via e-mail, informem ou atualizem o seu endereço eletrónico.

Um Abraço

Endereços eletrónicos para contacto:

FENPROF: fenprof@fenprof.pt

SPN: geral@spn.pt

SPRC: sprc@sprc.pt

SPGL: spgl@spgl.pt

SPZS: geral@spzs.pt

SPM: spm@spm-ram.org

SPRA: spra.terceira@mail.telepac.pt



FENPROF

**Federação Nacional
dos Professores**